

**Análise da percepção dos servidores de um Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia quanto à autoavaliação institucional**

**SILVA, Ana Paula; BARBOSA-DA-SILVA, Rodrigo; LOUREIRO, Vânia
LUNARDI, Guilherme
ana_nsilva@hotmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-graduação
Área do conhecimento: Organizações Públicas**

Palavras-chave: Autoavaliação institucional; Instituto Federal.

1 INTRODUÇÃO

As organizações, na busca pela melhoria contínua de seus processos, podem adotar mecanismos de mensuração do desempenho e de avaliação da qualidade dos serviços prestados. Nesse contexto, estão também presentes as instituições de ensino, organizações que, por ofertarem educação e serem responsáveis pela formação da base da sociedade, devem dispor de tais ferramentas a fim de garantir o alcance de resultados positivos e o cumprimento de seus objetivos. Em se tratando de instituições federais de ensino, esse processo de verificação é potencializado, tendo em vista a aplicação de recursos públicos e a necessidade de garantir o retorno do investimento feito pelos cidadãos.

Assim, justifica-se a realização deste trabalho, o qual tem como objetivo analisar a percepção dos servidores de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) quanto à autoavaliação institucional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Avaliação Institucional é um processo conduzido pelas instituições que ofertam o ensino superior e é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), relacionado à melhoria da qualidade e oferta da educação superior (INEP, 2015).

Segundo Francisco *et al.* (2015), o SINAES é uma ferramenta que, além de estratégica, busca inserir as instituições em um contexto de inteligência competitiva, por meio de um olhar para a dinâmica externa da instituição, constituindo o “autoconhecimento institucional”. Os cinco eixos de autoavaliação propostos pelo SINAES são: 1-Planejamento e Avaliação Institucional; 2-Desenvolvimento Institucional; 3-Políticas Acadêmicas; 4-Políticas de Gestão; e 5-Infraestrutura Física (INEP, 2015).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Este estudo trata-se de um trabalho quantitativo descritivo realizado através da análise de dados primários (disponíveis no portal eletrônico da instituição, mas que ainda não haviam sido analisados estatisticamente), a fim de gerar inferências sobre a percepção dos servidores na autoavaliação institucional. A coleta foi realizada por meio de questionário eletrônico contendo a seguinte escala: 1-não existe; 2-insuficiente; 3-suficiente; 4-bom; 5-excelente; e a opção “Não sei opinar”.

Dos 593 questionários respondidos, foram removidos da análise 78 por apresentarem um grande número de questões incompletas, resultando em uma amostra de 515 questionários válidos. Os dados obtidos foram tratados mediante emprego do *software* SPSS versão 20.0. Dentre os procedimentos estatísticos, foram realizadas análises descritivas, a análise fatorial, o teste alfa de Cronbach e o teste t de Student para comparar a percepção das diferentes categorias de servidores (técnicos x docentes).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O percentual de respostas em relação ao total de servidores foi de 29,60%. Observou-se um alto índice da opção “Não sei opinar”, retratando o desconhecimento dos respondentes, principalmente em relação às situações específicas de cada câmpus, ao processo de autoavaliação institucional, ao acompanhamento de egressos e questões relacionadas ao desenvolvimento institucional.

Após a aplicação da análise fatorial exploratória com rotação Varimax, as variáveis foram agrupadas em cinco fatores, de acordo com os eixos propostos pelo SINAES, explicando 73,40% da variação das questões originais. A confiabilidade do instrumento foi testada por meio do cálculo do alfa de Cronbach, o qual apresentou valor 0,98 para o instrumento e valores entre 0,90 e 0,96 para os fatores, confirmando assim o alto nível de credibilidade. Os cinco fatores foram nomeados: Infraestrutura, Políticas de Gestão, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas e Planejamento e Avaliação Institucional. O fator Desenvolvimento Institucional obteve a maior média, porém não se sobressaiu em relação aos demais, tendo em vista que todas as médias figuraram entre 3,08 e 3,38, aproximando-se mais da opção “Suficiente”.

Com a realização do teste t de Student, observa-se a evidência de diferença significativa entre a percepção dos docentes e dos técnicos-administrativos nos fatores Infraestrutura ($p < 0,005$), Políticas acadêmicas ($p < 0,001$) e Planejamento e avaliação institucional ($p < 0,042$).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a autoavaliação institucional do IF na percepção dos servidores, em média, não ultrapassou o limite da opção “Bom”, tendo predominância em torno da opção “Suficiente”. Esse resultado pode ser utilizado pela instituição como um elemento norteador para o seu planejamento institucional, bem como um comparativo da situação para diferentes períodos.

REFERÊNCIAS

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino et al. Análise epistemológica da avaliação institucional da educação superior brasileira: reflexões sobre a transposição de paradigmas. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 20, n. 2, p. 531-562, jul. 2015.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional>. Acesso em: 13 ago. 2015.